



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Construção e melhoramento do sistema de apoio à saúde psicológica dos adolescentes

O Estado dá grande importância à saúde psicológica dos adolescentes. Em Outubro do corrente ano, o Ministério da Educação publicou “Dez medidas para reforçar ainda mais a saúde psicológica dos alunos do ensino primário e secundário”, promovendo, plenamente, os trabalhos de saúde psicológica dos alunos, através da criação de regimes, distribuição de recursos e apoio profissional. Na mesma altura, o Governo respondeu, activamente, lançado uma plataforma de aconselhamento *online* de 24 horas para os alunos, demonstrando a importância e o compromisso que o País e a RAEM dão à saúde psicológica dos jovens.

No entanto, com a mudança do ambiente social e o aumento da pressão, os problemas psicológicos dos jovens são cada vez mais complicados, sendo difícil de enfrentar os desafios apenas com acompanhamento e tratamento. O Governo deve antecipar os serviços de apoio, passando de “curar a doença” para “prevenir a doença”, criando um sistema de apoio de saúde psicológica mais activo, diversificado e com visão prospectiva, para proteger, em conjunto, o crescimento saudável dos jovens e desempenhar bem o papel de “guarda-redes da vida”.

Actualmente, existem em Macau serviços de aconselhamento para alunos e os respectivos recursos, mas ainda há espaço para melhorias quanto ao conteúdo dos serviços, à aplicação técnica e à distribuição dos recursos humanos. Por exemplo, os



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

actuais serviços de aconselhamento concentram-se no tratamento de casos e na intervenção em situações de crise, mas faltam ainda planos sistemáticos para o rastreio precoce de problemas psicológicos e emocionais e para a monitorização dos dados.

Além disso, de acordo com o “Resumo do Estudo sobre os Serviços de Aconselhamento para Estudantes de Macau” de 2018, é necessário um agente de aconselhamento para cada 21 a 40 alunos inclusivos. Actualmente, o número de alunos integrados é de cerca de 2.900, sendo necessários pelo menos 70 agentes de aconselhamento para acompanhamento, ou seja, de entre os cerca de 400 agentes de aconselhamento existentes, apenas cerca de 330 prestam aconselhamento psicológico aos restantes 85.000 alunos do ensino não superior. Perante esta grande procura de serviços, embora a proporção dos agentes de aconselhamento aos alunos seja maior do que a dos agentes de aconselhamento nas regiões vizinhas, a pressão do pessoal da linha de frente não pode ser descurada. O Governo deve assumir uma visão prospectiva no melhoramento da distribuição de recursos e na organização dos trabalhos, para elevar a quantidade e a qualidade dos respectivos serviços.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. O Ministério da Educação do Estado lançou as “Dez Medidas”, que visam promover e melhorar, a nível político, os trabalhos de saúde psicológica dos alunos. O Governo vai tomar como referência as experiências e as medidas adoptadas, para definir um plano local mais específico e sistemático, incluindo o reforço da colaboração entre a família, a escola e os respectivos serviços públicos (Serviços



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de Saúde, Direcção dos Serviços de Educação e Juventude e Instituto de Acção Social), a promoção dos cursos de educação para a vida, o alargamento dos recursos de apoio psicológico comunitário e o mecanismo de acção conjunta dos serviços, entre outros, para enriquecer o conteúdo e a forma dos serviços de apoio à saúde psicológica dos jovens?

2. Os apoios psicológicos não devem permanecer na “última linha de defesa”, devem antes desempenhar o papel de “prevenção de doenças”. A inteligência artificial e outras tecnologias inteligentes tornam-se cada vez mais eficazes, o Governo vai introduzir os respectivos instrumentos, para proceder, periodicamente, a um rastreio da saúde psicológica dos jovens de Macau e criar um mecanismo de alerta e vigilância psicológica normalizado e digital? Vai ainda criar uma rede de apoio para a identificação e intervenção precoces?
3. Perante a pressão real sobre os agentes de aconselhamento aos alunos, como é que o Governo vai melhorar a distribuição dos recursos e a organização dos trabalhos, para aliviar a pressão do pessoal da linha da frente e, ao mesmo tempo, elevar a eficácia dos serviços de aconselhamento aos jovens?

14 de Novembro de 2025

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Loi I Weng